

Maré Viva

Maré Desportiva

Página 15

Futebol | Empate

Uma pequena migalha

Maré Desportiva

Pág. 17

Com Bernardo Gomes de Almeida a presidente

Apresentada lista para a direção do SCE

Maré de Entrevista

Página 9

Inauguração na sexta-feira

Planetário e Cinema do Multimeios com novos sistemas digitais

No edifício-sede da Junta de Freguesia antense

POSTO DE CORREIOS DE VOLTA A ANTA

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1851 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 17/12/2014

FELIZ NATAL ^{Pub.}



Perles de Chocolate

Rua 23 n.º 318 4500 Espinho

VICENTE PINTO AFIRMA QUE O MUNICÍPIO TEM HOJE CONDIÇÕES DE RECORRER AO MERCADO DE FINANCIAMENTO

Págs. 2 e 3



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



SERVIÇO 24 HORAS DE FLORISTA

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
COMUNHÕES

ARRANJOS PARA IGREJAS E ANDORES
TODO O TIPO DE RAMOS DE OFERTA
PLANTAS NATURAIS
PLANTAS ARTIFICIAIS

RUA 14, N.º 604 - ESPINHO
TELEFONE: 227321235
SERVIÇO 24 HORAS: 916955460



Scaret

Rua 23 n.º 448
4500-142 Espinho



scaretdulce@gmail.com

“O MUNICÍPIO TEM HOJE CONDIÇÕES DE RECORRER AO MERCADO DE FINANCIAMENTO”

Prestes a terminar o ano de 2014, Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal e responsável pela pasta das finanças, faz um balanço do trabalho desenvolvido e fala sobre os objetivos para 2015. Um deles é o lançamento da execução dos projetos relativos à área liberta pelo enterramento da linha férrea.

Com o final do ano, normalmente é tempo de preparar os documentos provisionais para o ano seguinte. O que se pode esperar desses documentos para 2015?

O ano de 2015, em termos orçamentais, para o município de Espinho já é bastante melhor do que foram os anos anteriores. E é melhor porque o montante de dívida que temos que incluir no orçamento, ou seja, liquidar com as receitas de 2015, é menor. Haverá mais capacidade orçamental para afetar algumas funções fundamentais de serviço público e de serviço às pessoas.

Mas porque é que houve essa diminuição de dívida a liquidar?

No final de 2012, o município devia 46,8 milhões de euros, quase 47 milhões de euros. Em 2013, devia 40 e, neste momento, estamos a dever à volta de 37,38 milhões de euros. Deveremos terminar o ano com um número aproximadamente deste montante, o que significa que começamos, a passos largos, a recuperar e a entrar numa normalidade em termos daquilo que é o esforço que o município pode ou deve despendar para amortização de dívida. Isso vai libertar fundos municipais para afetar componentes que, até aqui, o município não tinha possibilidade.

Estamos a falar de que tipo de componentes?

Por exemplo, na área da limpeza, da recolha dos resíduos sólidos, etc...

Que era uma área na qual se vinham ouvindo críticas nos últimos anos. Essa aposta é para colmatar essa necessidade?

Sim, nós temos como principal objetivo, em termos de programa eleitoral para este mandato, tratar algumas questões, sendo que, na primeira linha, está a questão da limpeza e da recolha dos resíduos que nós iden-

tificámos, desde o início, como uma necessidade de intervenção, mas que, orçamentalmente, nunca nos foi possível fazer. É uma área onde se requer uma mudança fundamental e estrutural na Câmara Municipal, que tem toda uma estrutura quer de meios quer de recursos humanos e de procedimentos que não é fácil de mudar. Envolve uma estrutura

“

Hoje, já se exige um nível de prestação de serviço que não se coaduna com o tipo de prestação de serviço que os serviços municipais fazem”

bastante pesada que nos obriga, de certa forma, a repensar tudo isso e a colocar algum esforço orçamental para que as coisas possam, efetivamente, acontecer no terreno, nomeadamente em termos de meios, de homens e sobretudo na forma como os serviços são prestados. Hoje, já se exige um nível de prestação de serviço que não se coaduna com o tipo de prestação de serviço que os serviços municipais fazem e também é verdade que a dimensão do concelho não justifica determinado tipo de investimentos e infraestruturas. É necessário ver isto numa perspetiva de uma maior escala... Há serviços que nós podemos continuar a fazer com eficiência e benefícios. Para isso, vamos reafetar recursos humanos para melhorar esses serviços dentro da área de serviços básicos. Há outros serviços que a opção mais correta, até pelo preço associado, é a subcontratação. Vamos subcontratar



aquilo que entendemos, nesta fase, ser absolutamente necessário subcontratar e vamos afetar os recursos que tínhamos, até aí, disponíveis nessa área para outras áreas carentes do ponto de vista dos recursos humanos e de meios.

Será essa a única componente a ser reforçada em termos orçamentais ou existem outras para a qual a diminuição da dívida vem contribuir?

Isso permitiu, por exemplo, que nós pudéssemos, nesta fase final do QREN que ocorreu nos últimos meses, concorrer a um conjunto de candidaturas comunitárias que foram lançadas em regime de overbooking, ou seja, para além daquilo que era a contratualização possível do QREN que termina agora em 2015. Com isso, ao lançarmos estas candidaturas, aquele que é o esforço que o município tem que fazer para esse investimento, que é apenas de 15 por cento, também nos permitiu libertar esse investimento para nós podermos candidatar e fazer. Nós hoje estamos a projetar já um orçamento para 2015 com algumas candidaturas, algumas estão aprovadas, outras estão em fase de aprovação,

Tendo em conta toda a situação financeira da Câmara Municipal, a dívida, a Lei dos Compromissos e o próprio Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), têm que

estar atentos a esse nicho de oportunidades dos fundos comunitários para poderem realizar obras?

A nossa grande preocupação nestes anos de grande dificuldade foi, em primeiro lugar, garantir as funções básicas a que estamos obrigados no âmbito das nossas competências, mas nunca deixar que a questão da dívida prejudicasse aqueles que eram os projetos estruturantes para o futuro. Portanto, fomos sempre encontrando formas de concorrer a fundos comunitários. Concluímos agora dois centros escolares, temos um terceiro em construção...

No caso dos centros escolares, tendo em conta que foram financiados a 85 por cento de fundo perdido e 15 por cento do fundo de turismo, a Câmara acabou por fazer obras que eram estruturantes com um mínimo de esforço orçamental?

Na prática, é tudo orçamental, aquilo que chamamos de orçamento de funcionamento da Câmara Municipal. Se excluirmos este investimento que tinha que ser canalizado e estas verbas que só poderiam ser utilizadas para investimento, nomeadamente as verbas do turismo e do QREN, significa que conseguimos construir os centros escolares, conseguimos valorizar toda a nossa frente de mar com mais de oito candidaturas, sem que isso prejudicasse diretamente o orçamento de funcionamento municipal. Nós tínhamos um problema de défice anual, ou seja, o município, todos os anos, endividava-se em média 4,5 milhões de euros e nós tínhamos não só que pagar a dívida, como tivemos um primeiro período em que, estando a reduzir a despesa, ainda nos continuávamos a endividar. Numa primeira fase do mandato, nós ainda nos continuamos a endividar, porque o ritmo a que a Câmara funcionava, em termos de desequilíbrio, nos foi provocando ainda mais problemas. Iniciamos um processo de recuperação em 2011, que acabou por não se ver totalmente nos números de 2011 nem de 2012 por circunstâncias várias. Uma das circunstâncias foi a entrada da famosa dívida do Ministério da Educação que deturpou, de certa forma, o trabalho que tínhamos feito.

Que será, então maioritariamente financiada por fundos comunitários?

Se a candidatura vier a ser aprovada, sim. Essa e outras candidaturas, nomeadamente para as piscinas, na área da eficiência energética para a substituição da iluminação pública por iluminação mais eficiente, que vai ter depois efeitos na redução de despesa, já que o município terá um consumo energético inferior... E outras que, eventualmente, possam aparecer, porque durante este período ainda vão ser lançados alguns avisos dos quais o município vai poder concorrer. Se não tivéssemos essa folga, não poderíamos fazer a candidatura, porque nem poderíamos pôr os 15 por cento, o que significaria que, em anos seguintes, teríamos que colocar 100 por cento de investimento.

A dívida de quatro milhões?

Sim. Houve um registo dessa dívida que não foi por força da nossa ação, mas que prejudicou a análise do nosso trabalho nesses anos. Para uns que só vêm essas contas, só agora vêm os resultados, mas, para nós, já o vemos desde 2011. No fundo, queremos dar continuidade a este trabalho de trazer a dívida para níveis sustentáveis e, a partir daqui,

alicerçar aquelas que são as valências que nós consideramos prioritárias. Também colocamos este ano uma grande obra que também é uma prioridade para nós, que é a obra da Alameda, ou seja, da área liberta à superfície pelo enterramento da linha férrea. Consideramos que o ano de 2015 é o ano do arranque em termos de lançamento de projetos, porque acreditamos que, conjugando o novo quadro comunitário com as verbas que estão alocadas e disponíveis junto do Turismo de Portugal, teremos condições para, em 2015, podermos lançar os procedimentos para essa obra. Esta questão é, para nós, estruturante para este mandato, consideramos que a cidade só vai verdadeiramente respirar e crescer concluindo essa obra e faremos tudo para, em 2015, ela possa ser substanciada. No orçamento, prevemos exatamente isso, prevemos já os valores relacionados com a obra, mas sobretudo, em 2015, não é uma grande execução financeira da obra, mas de execução dos projetos.

Na altura, a REFER não tinha cinco milhões de euros para execução dessa obra?

Ainda tem, ou seja, no contrato está previsto. Nós, no arranjo que fizemos logo em 2010, utilizámos meio milhão de euros para tirar as cercas que existiam na cidade, fizemos o arrelvamento, o alcatroamento de determinada zona, abrimos uma rua a norte que permitiu que a cidade respirasse... Esse primeiro trabalho utilizou verbas do turismo. A restante verba é evidente que está em contrato, mas não está propriamente disponível, até porque o Turismo de Portugal não está com grande folga orçamental para o disponibilizar de uma vez. Obviamente que são verbas que são nossas e que estão ao nosso dispor. Como, neste caso, as verbas não eram suficientes para fazer a obra, nós precisamos de fundos comunitários ou de capacidade de investimento, que não temos agora, para fazer o resto da mesma. Não iríamos iniciar sem capacidade para a terminar como é evidente. A componente nacional dessa obra está perfeitamente assegurada com essa verba, desde que o Turismo possa alocar, naquele ano específico, as verbas. Em 2015, essa questão não se coloca, porque estamos a falar apenas de verbas para o projeto. Em 2016, claro que é importante que o Turismo aloque uma boa parte dessa verba que está em contrato e a coloque em termos orçamentais no orçamento do Turismo de Portugal para que Espinho possa usufruir dela.

Os projetos de que está a falar têm alguma coisa a ver com o Concurso Internacional de

Ideias? Vai ser esse projeto que vai ser implementado?

Tem tudo a ver. Eu recordo que o Concurso Internacional de Ideias foi, de facto, um documento aprovado pelo PSD em 2005, do qual eu próprio fui proponente. Temos pena que esse projeto de ideias não tenha sido logo lançado em 2005 e que só tenha sido lançado em 2008, provavelmente nesta altura a obra estaria feita. Esse atraso trouxe isto para um fim de quadro comunitário, as verbas começaram a ser reduzidas para se poder implementar a obra, mas, de qualquer das formas, é esse projeto vencedor com o qual nós nos identificamos. Estamos apenas a tentar fazer acordo com o arquiteto, porque, apesar de ele ter vencido o concurso de ideias, efetivamente não houve ainda a contratualização, estamos em negociações.

Neste momento, o vosso executivo está há cinco anos na Câmara Municipal. Ao longo desse período, a situação financeira da Câmara Municipal tem vindo a melhorar, mas tiveram que recorrer a ajudas para conseguir, como é o caso do PAEL...

Sim, o PAEL foi um mal menor. Foi o possível porque, além de termos encontrado o município com uma dívida muito elevada, também encontramos um panorama nacional e internacional muito difícil para a banca. Nós não encontramos soluções de financiamento na banca e, portanto, o PAEL surgiu só uns anos depois e foi, de certa forma, a “solução” para Espinho e para outros concelhos que não tinham possibilidades de se financiar, mas não era aquilo que desejaríamos. Nós desejaríamos um financiamento normal da banca, com um processo de saneamento financeiro também normalizado. De certa forma, o município foi prejudicado porque o processo do PAEL demorou demasiado tempo, teve demasiadas implicações e ainda continua a ter naquilo que é a gestão do orçamento municipal e é de todo o interesse que o município recupere e resgate essa possibilidade de poder voltar a mandar no seu orçamento e de dizer aos espinhenses e ao país que nós somos capazes de gerir, sem nos endividarmos e de prestar um bom serviço. É isso que o município tentará fazer nos próximos tempos, resgatar novamente esta capacidade de gerir totalmente o município com responsabilidade e também com autonomia.

Como é que será feito esse processo de resgate de autonomia?

Uma das soluções que temos vindo a estudar é a possibilidade do município – essa norma está prevista

em orçamento de Estado – recorrer à banca para substituir o projeto do PAEL. O PAEL é um programa que transformou dívida de curto prazo em médio-longo prazo. Não foi um empréstimo para aumentar o endividamento, a dívida já existia. Com o PAEL, não tivemos nenhum fôlego financeiro novo, mas permitiu liquidar a fornecedores e aliviar a tesouraria desses fornecedores...

E conseguiram?

Sim, conseguimos. Foi importante para esses fornecedores, também foi importante para o município, uma vez que deixou de pagar juros tão elevados como estava a pagar juros de muro por atraso no pagamento. Foi estruturante nesse aspeto, mas não consideramos que seja útil man-

“

Consideramos que o ano de 2015 é o ano do arranque em termos de lançamento de projetos”

ter esse formato numa circunstância que possamos recorrer ao normal mercado de financiamento. O município hoje tem condições de recorrer ao normal mercado de financiamento e penso que a banca está em condições de financiar a economia e financiar também os municípios.

Voltando ainda ao PAEL, o município acaba por ser acompanhado pela DGAL ao longo de todo o processo...

Sim, a DGAL enviou-nos esta semana um ofício com algumas recomendações de alteração do orçamento que nós enviamos. A DGAL tem, por força do PAEL, de dar parecer sobre o orçamento municipal e fez algumas recomendações de alteração. Nós já procedemos a essas alterações. É evidente que há diferentes interpretações técnicas sobre a leitura dos mesmos dados e legislação e a leitura da DGAL sobre o orçamento municipal é uma leitura muito técnica que, por vezes, se levadas ao extremo, podem prejudicar o que queremos atingir. Estar sujeito ao parecer da DGAL é sempre uma limitação. **Nuno Oliveira**

Posto entrou em funcionamento no edifício-sede da Junta de Freguesia antense

ANTA VOLTA A TER CORREIOS

É sem dúvida uma excelente prenda de natal para os antenses. Depois do encerramento do posto dos CTT em Anta no ano passado, a partir de ontem, no edifício-sede da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, funciona agora um novo posto dos correios. Estarão disponíveis todos os serviços postais no novo balcão que funcionará num horário normal de expediente e garantido pelos próprios funcionários da Junta de Freguesia. Ficam de fora as subscrições de aplicações financeiras.

"Fez-se um pouco de justiça. Não temos culpa de morar longe do centro da cidade. Quando fecharam o posto dos correios em Anta ficámos ainda mais isolados. Ter isso a funcionar aqui no edifício da sede é o mínimo que podíamos pedir", declarou a antense Maria Pereira ainda antes de ser inaugurado o novo serviço. Contrariando a tendência do fluxo de encerramentos de serviços públicos à comunidade, o Executivo antense/guetinense liderado por Nuno Almeida encetou negociações com os CTT

logo no início do seu mandato que chegaram, então, a bom porto. O presidente Nuno Almeida revelou-se bastante satisfeito com esta nova funcionalidade principalmente porque "servirá os interesses da população de Anta e Guetim" assim como "de todo o concelho de Espinho". O autarca realça a "importância e o impacto positivo na vida das pessoas" que já não estarão "confinadas a uma única Estação de Correios com os prejuízos na qualidade de vida que todos reconhecem". No entanto, Nuno Almeida, embora satisfeito, considera que esta é "apenas uma etapa de um longo percurso que o executivo pretende percorrer nesta luta intransigente na defesa dos interesses da comunidade". O presidente desvalorizou as "críticas deselegantes feitas por alguma oposição" ao seu trabalho e assegurou que a sua equipa "pode não ter feito nada, mas sempre faz mais do que aqueles que fecham serviços públicos" ao contrário da Junta de Freguesia de Anta e Guetim que "não se conforma com a senda de fatalismo apregoada por alguns". As negociações com os CTT ainda não estão encerradas e permanece em cima da mesa a possibilidade de garantir a disponibilização de alguns serviços



Antenses já podem usufruir do novo posto dos CTT no edifício-sede da Junta

dos CTT também em Guetim.

No novo posto dos CTT podem ser levantadas as reformas, fazer os pagamentos de água, luz, telefone e portagens, além do envio de correspondência. José Alberto, natural de Anta, também se mostrou muito contente com este novo serviço pois, segundo o idoso, "todos os meses ti-

nam de apanhar um táxi para ir aos correios levantar a reforma. Agora já posso fazer isso aqui. É sem dúvida uma mais-valia que só foi possível graças ao trabalho deste presidente. Os de lá de baixo da Câmara deixaram que o outro posto fechasse. Agora fez-se justiça", declarou o antense. **Nuno Oliveira**

Complexo da Quinta de Paramos é o primeiro a ter melhoramentos

OBRAS NOS BAIRROS MUNICIPAIS COM DINHEIRO DAS RENDAS RECUPERADAS

Processo de recuperação das rendas em atraso relativamente aos bairros municipais está a funcionar em pleno e já permitiu que a autarquia recuperasse uma grande quantia desses valores. Fruto disso, o Complexo da Quinta de Paramos é o primeiro bairro social a sofrer obras de melhoramentos.

Em fevereiro do corrente ano, 181 arrendatários dos bairros municipais do concelho deviam mais de 430 mil euros em rendas em atraso. A autarquia decidiu colocar um ponto final nesse processo e avançou com um processo de cobrança. Para tal foi necessário criar um ponto zero, no qual se separou o passado de dívida da gestão corrente das rendas. Foi preciso também criar um plano de pagamento das dívidas com duas opções: pagamento integral ou em prestações. Vários meses depois o modelo criado pela Câmara Municipal de Espinho já começou

a mostrar resultados. Cerca de 150 mil euros provenientes desse processo já estão a ser investidos no Complexo da Quinta de Paramos para obras de melhoramento. No dia 10 de dezembro, Pinto Moreira com elementos da Ação Social da Câmara Municipal de Espinho e na presença de Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, visitaram o local. O edil espinhense lembrou que "os beneficiários da habitação social têm de perceber que são beneficiários sociais e que estão a usufruir do esforço do Estado e de todos os contribuintes". Pinto Moreira destacou ainda que os moradores "têm de cumprir as suas obrigações que decorrem da preservação e manutenção do parque habitacional, das regras da boa convivência e, claro, tem também de cumprir com as rendas". Quanto às obras propriamente ditas Manuel Dias destacou que este é o momento ideal pois "há muito tempo que eram preciso fazer melhoramentos". O Maré Viva teve a oportunidade de falar com



alguns moradores paramenses que se mostraram na generalidade satisfeitos com o avanço das obras. "Lá diz o ditado que antes tarde que nunca. Já tínhamos alertado o presidente da Junta de Freguesia de Paramos que eram precisas algumas obras. Temos muita humidade dentro das casas e há tijoleiras que já estão a sair. Se eu pago a minha renda todos os meses também tenho direito a que tratem da ha-

bitação", destacou um morador que optou por não se identificar. Outra moradora, Rosa Couto, afirmou que "durante muito tempo houve inquilinos que não pagavam as rendas. Mas a Câmara, com aquele processo novo, veio saldar as dívidas todas. Era injusto viverem aqui pessoas que não pagavam enquanto outros cumpriam com as obrigações todas. Pelo menos agora há justiça". **NO**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tels. 227340848 / 227345955)

SINGER

Aulas: Corte e Confecção Rua 25 n.º 320
Confecção e Malhas Tlf: 227340021
Arranjos e Transformação
Patchwork
Assistência técnica Máquinas industriais e domésticas

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.ª Tel. / Fax 227343056

Cidade geminada desde 1992

Espinho cimenta relações com Brunoy

O presidente da Câmara Municipal de Espinho esteve presente no fim de semana passado em Brunoy, cidade geminada com a de Espinho. O protocolo foi assinado em 1992 na presidência de Romeu Vitó, facto recordado pelo edil espinhense na altura dos discursos oficiais. Bruno Gallier, atual presidente da

cidade francesa também foi recordado e agraciado pela celebração "do que melhor existe entre os dois povos: a tradição do humanismo europeu patente no facto de estarmos perante duas

cidades livres, amigas, fraternas e solidárias". A visita a Brunoy dos representantes das cidades de Espinho e a Wittlich contou com um programa cultural diversificado. **NO**



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Foto-legenda

Novo abrigo de passageiros

A REFER dotou a velhinha Estação do Vouguinha com um novo abrigo de passageiros. **MV**



Fantasy Arle
Pinhatas Convites Decoração de eventos Ateliés Prendas

Rua 25 n.º 275 Espinho
www.facebook.com/Fantasyarte

Desconto 10% em compras iguais ou superiores a 10 €

Confeitaria Pá velha

Ângulo das Ruas 16 e 23
4500-141 Espinho
Tlf: 227 330 620

VICTOR
OURIVESARIA

AGENTE OFICIAL para o Concelho de Espinho dos Relógios C.K. e SWATCH, além de outras marcas como TISSOT e SEIKO

Rua 23, 349 - Espinho

TALHOS BEM SERVIR
TALHOS S. MARTINHO

O Peçoço Baixo
a Qualidade Mantém-se

Rua 33 n.º 844 4500-312 Espinho
Tel. 227 343 043

DOCE BELO
Café

Rua 25, 4500 Espinho
tlf: 22 731 0718

Móveis
Costa Verde

Loja 1 - Av. 24 n.º 951
4500-201 Espinho
TIm: 227 343 338
www.moveiscostaverde.com

NADIR
cabeleireiro
estetica

Rua 20, n.º 604,
4500-265 Espinho
TIm: 963 690 230 Tlf: 227328417

PC@j Soluções Informática

Rua 33 n.º 317
4500-150 Espinho

tIm: 916 251 529
Tlf: 224 015 952
www.pcsolucoes.pt
geral@pcsolucoes.pt

No dia 13 de dezembro

Detido por conduzir sem cinto

No passado dia 13 de dezembro, pelas 12h00, a PSP de Espinho deteve um homem de 69 anos por desobediência. O indivíduo, enquanto condutor de um automóvel, circulava numa rua de sentido proibido, desobedeceu à ordem de paragem do agente de autoridade e não fazia uso do cinto de segurança. As forças policiais registaram ainda quatro acidentes de viação, dos quais resultou 1 ferido ligeiro. Um desses acidentes, tal como a foto demonstra, aconteceu na apelidada "Rotunda dos Cubos" na entrada da cidade de Espinho. **NO**



Foto: Paulo Duarte

Na noite de sexta-feira

Mais um ecoponto incendiado

Pouco depois das 23h00, um grupo terá incendiado o ecoponto junto ao edifício da Escola EB 1 Espinho nº 3. Os Bombeiros da Cidade de Espinho entrevistaram de imediato mas já nada puderam fazer a não ser controlar o incêndio. A brincadeira de mau gosto continua a ser uma prática corrente no concelho.

No sábado à tarde

NATAL DA ESPE ENCHE SALA ANTÓNIO GAIO

No passado dia 13 de dezembro, a Escola Profissional de Espinho (ESPE) comemorou, mais uma vez, a já tradicional "Festa de Natal da Família ESPE". Alunos e professores prepararam, nas últimas semanas, sketches subordinados ao tema "Natal" para serem apresentados neste dia tão especial.

Os encarregados de educação, familiares e amigos dos alunos marcaram presença e encheram a sala António Gaio, no Centro Multimeios de Espinho, para assistirem a cada projeto alusivo à época natalícia, onde não faltaram os valores mais significativos desta quadra festiva. A comédia também marcou presença, arrancando muitas gargalhadas da plateia.

Neste evento, houve ainda lugar para homenagear os melhores alunos, que terminaram os seus



cursos no passado ano letivo e enaltecer o desempenho do melhor aluno desse triénio. Os melhores momentos desta grande família foram também realçados através das palavras do Diretor da escola, Valdemar Martins, que muito se orgulhou da presença massiva de pais, familiares, encarregados de educação e amigos da escola. Em representação

da edilidade marcou presença Susana Teixeira, que dirigiu algumas palavras a todos os presentes.

Por fim, subiram ao palco os professores, que tal como os seus alunos, prepararam uma pequena participação. No final, esta comemoração foi coroada com o Hino da Escola cantado por toda a comunidade escolar. **NO**

Do Sp. Espinho

"Amigos da Música" celebram Centenário

O Coro "Amigos da Música" de Espinho é a mais recente coletividade espinhense que correspondeu afirmativamente ao apelo do Sporting Clube de Espinho, integrando um concerto seu nas celebrações do centenário da histórica coletividade desportiva. Assim, no próximo dia 19 de dezembro, às 21h30, no Auditório do Fórum de Arte

e Cultura de Espinho, o coro irá apresentar um concerto com um reportório ligado ao Sporting Clube de Espinho mas também à época natalícia. Assim, percorrendo um período alargado desde a Idade Média aos nossos dias -, os "Amigos da Música" apresentarão, sempre em versão a cappella (sem acompanhamento instrumental), obras que, tendo na sua génese um pretexto laico ou religioso, possuam um carácter festivo e laudatório, adequado à ocasião. Passando pelo Cancioneiro de Elvas (séc. XVI), que compilou obras do século anterior, visitando autores consagrados como Pedro de Cristo ou Estêvão Morago (séc. XVI-XVII), entroncando em nomes grandes

do Barroco europeu como Vivaldi ou Telemann, o Coro concluirá a sua atuação com obras do incontornável catálogo coral de Fernando Lopes-Graça. A aproximação temática a Espinho intensificar-se-á com o "Malhão de Almaceda", que evoca o mar, e, num momento mais especial, com uma versão a quatro vozes a cappella da "Súplica à Senhora da Paz", hino bem conhecido dos Espinhenses, popularizado sob o título de "Miraculosa", da autoria do maestro Fausto Neves e tocado diariamente pelo carrilhão da Igreja Matriz. O concerto encerrar-se-á com a estreia no reportório do Coro do vibrante e festivo "Salmo XCIX" de Fernando Lopes-Graça. **MV**

Nascente em registo de Natal

CANELA, PASTORES E MUITO MAIS

Foi em ambiente festivo e com o anunciado "cheirinho a canela" que a Nascente realizou na passada sexta-feira o seu convívio de Natal. Casa cheia e um programa variado foram os ingredientes base do sucesso, a que se juntaram as propostas de doçarias em que a canela, pois claro, era presença obrigatória. Um casal de pastores expressamente requisitado ao elenco do Teatro Popular de Espinho teve a seu cargo a apresentação dos vários momentos de um espetáculo que contou com a presença musical

do Ensemble Nós&Vozes, dirigido por João Belchior (na foto) e a participação muito especial de João Soares e os seus truques de magia. Para além da apresentação de alguns dos grupos que integram o Animartes (as danças de salão, o hip hop e a dança oriental), a organização tinha ainda reservada uma excelente proposta para o final: Francisco Seabra, piano, e João Belchior, voz, apresentaram versões muito pessoais e surpreendentes de alguns standards da música popular anglo-saxónica. **MV**



Voices do Ensemble da Nascente aqueceram o Auditório da Cooperativa

Na ESMGA

Angariação de fundos para o "Sorriso da Rita"

No passado dia 3 de dezembro, os alunos da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida lembraram o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, escrevendo ideias alusivas a este dia coladas a balões que mais tarde foram largados. A Associação "Sorriso da Rita" também se associou a este evento com um evento protagonizado por várias turmas do 9º ano e centralizada no 9º 2ª, turma que é composta por dois alunos com paralisia cerebral (Anta Rita e José Pedro).

Esta ação passava também pela angariação de fundos para a Associação destinados a ajudar financeiramente alunos do Concelho com paralisia cerebral ou a ajudar a estudar em cursos superiores ou efetuarem formações complementares. Para terminar o evento, tomou a palavra o Diretor do Agrupamento da Gomes de Almeida, Ilídio Sá, que ressaltou os objetivos

primordiais de uma escola virada para o sucesso, valores e para a comunidade e, por isso, estava de parabéns por tudo a que se assistiu. O jornalista Mário Augusto, membro da Associação "Sorriso da Rita" e pai da aluna participante, Ana Rita, teceu elogios ao trabalho efetuado e agradeceu os sorrisos que proporcionou e ajuda monetária para a Associação. **MV**



No sábado

Natal inspirou Tuna

Como é já tradicional nesta altura do ano, a Tuna Musical de Anta realizou, no passado sábado, a sua audição de Natal. Num evento que contou com a presença de muitos pais e familiares na plateia, os alunos que frequentam a escola da coletividade - chamada carinhosamente de Tuninha - subiram ao palco, quer individualmente ou em grupo - para mostrarem a sua evolução. O espetáculo, que se realizou no salão da Tuna Musical de Anta, teve como, como também é habitual, com a audição de vários temas inspirados nesta quadra festiva (foram os prediletos dos alunos na escolha das obras a interpretar) e o resultado final agradou muito a todos aqueles que marcaram presença nesta iniciativa. **LM**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Nélia Simão
design de moda
RUA 19 Nº 259A ESPINHO
Nova Coleção
Outono/Inverno
ACONSELHAMENTO DE IMAGEM
CRIAÇÃO EXCLUSIVA
FABRICADO EM PORTUGAL

Prespunto
COMÉRCIO DE VESTUÁRIO
Rua 16 n.º 1076 4500 Espinho
tlf: 22 732 30 15
tlm: 961 481 211

Isabel S. Vieira
CONFECÇÕES
Pronto a Vestir com confecção própria
Moda à sua medida
Rua 26, 1028 - Espinho
Tel: 227 312 711

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Espiléctrica
instalações
Eléctricas
Rua 30 953
4500 Espinho
tlf: 22 731 0663

TALHO RUA 15
José Teófilo S. Fonseca
COMÉRCIO DE CARNES
Carnes frescas e fumadas
Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

Restaurante - Snack Bar MARACANÃ
Francesinhas no forno
Almoços e Jantares
Rua 23 n.º 903 / Âng. Rua 30
4500-3777 Espinho
tlf: 227321809

Rua 19, 405, 3.º andar - sala A
Espinho
Nuno Rechena
Psicólogo
nunorechena@gmail.com
961 115 613
www.facebook.com/Nunorechenapsi
www.nunorechena.weebly.com

Proposta da JSD Espinho

Apoio ao arrendamento jovem

No passado mês de novembro, a Juventude Social Democrata de Espinho deliberou sobre a apresentação de uma proposta para a elaboração de um projeto de apoio ao arrendamento jovem a promover pelo município. Em análise, o presidente da JSD afirma “ser de extrema importância os jovens do nosso município poderem ter uma ajuda, na sua emancipação, de entrada numa nova vida, já que o preço por metro quadrado em Espinho é de facto avultado”. Bernardo Lacerda referiu ainda que, “tenho confiança que uma Câmara como a nossa, que se preocupa com os jovens do nosso município, terá a preocupação de estudar a possibilidade de aderir a uma iniciativa deste género”. A proposta será apresentada pela JSD, a fim de ser discutida na próxima sessão da Assembleia Municipal, no dia 22 de dezembro. **MV**

Banda Musical S. Tiago de Silvalde

Concerto de Natal

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde organiza o 8.º Concerto de Natal que terá lugar na Igreja Paroquial de Silvalde, dia 20 de dezembro, pelas 21h30. A entrada é livre.

Com a presença do líder parlamentar do Bloco de Esquerda na AR, Pedro Filipe Soares

GERAÇÃO ESPINHENSE À RASCA COM JANTAR DE NATAL

Três dezenas de membros do Grupo de Facebook Geração Espinhense à Rasca juntaram-se numa unidade de restauração do concelho de Espinho para um Jantar/Convívio de Natal. A presença mais notada centralizou-se no líder parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) na Assembleia da República, Pedro Filipe Soares. António Andrade, Humberto Calix, Manuela Vilares e Octávio Lima seriam as caras espinhenses mais conhecidas assim como de muitas ativistas da causa animal. Humberto Calix, administrador deste Grupo das Redes Sociais que conta com mais de 5.000 membros, garantiu que estão em



preparação iniciativas de rua com o objetivo de questionar o poder local sobre as últimas notícias da ADCE que dão conta de mais trinta despedimentos.

Pedro Filipe Soares afinou por

uma temática de nível nacional e o perigo do regresso a regimes ditatoriais e insurgiu-se contra as intenções de escravização intelectual perpetuadas pelos poderes instalados. **PD**

Encontro de Natal dos militantes e autarcas do PSD

“HOJE, TODA A GENTE CONHECE ESPINHO PELOS MELHORES MOTIVOS”

A Comissão Política da Secção de Espinho do PSD promoveu, no dia 11 de dezembro, um encontro de Natal para os seus autarcas e militantes. O momento de convívio da família social-democrata espinhense reuniu cerca de 60 convidados, entre os quais estiveram presentes membros da Assembleia Municipal, das assembleias de freguesia, os presidentes das Juntas de Freguesias de Espinho e de Silvalde, os vereadores da Câmara Municipal de Espinho e o seu presidente, Pinto Moreira.

Reiterando os votos para a quadra natalícia, o presidente da autarquia e da concelha social-democrata fez uma avaliação positiva do ano que agora se aproxima do fim, salientando a imagem que o concelho consegue hoje projetar fora de portas após cinco anos de trabalho. “Quando iniciei funções, éra-

mos conhecidos por ser a cidade das excursões ao Brasil. Hoje, toda a gente conhece Espinho pelos melhores motivos, por termos uma cidade em constante movimento e que transmite uma imagem muito positiva a quem nos visita”.

Recordando a ‘conquista’ do Mundial de Futebol de Praia para 2015, Pinto Moreira reforçou o apelo que o PSD lançava há um ano nas eleições autárquicas. “O nosso lema era a afirmação de Espinho. Poi bem, conseguimos hoje ser um concelho de projeção regional e nacional e, no próximo ano, vamos ter o maior evento desportivo do ano a realizar-se em Portugal. É um orgulho para todos os espinhenses”, concluiu.

Pinto Moreira concluiu com um agradecimento a todos os militantes que colaboraram com a campanha de 2013 e que agora



desempenham as funções autárquicas para que foram eleitos. “Estou certo de que se vão manter à altura das responsabilidades e que vão dar o vosso melhor na concretização dos projetos que definimos para o nosso concelho”, concluiu. **MV**

Inauguração da nova tecnologia no Centro Multimeios realiza-se esta sexta-feira

SISTEMA DIGITAL TRANSFORMA PLANETÁRIO EM LABORATÓRIO DE VISUALIZAÇÃO

A partir de sexta-feira, o Centro Multimeios de Espinho entra no mundo digital, tanto no Planetário como no cinema. António Pedrosa, responsável pelo Planetário, fala sobre todas as novas possibilidades que esta tecnologia tem.

Na sexta-feira, os sistemas digitais vão ser inaugurados no Planetário e no cinema do Centro Multimeios. Era algo por que ansiávamos há muito tempo?

Isso tem uma história curiosa. Nós abrimos as portas no ano de 2000 e o Planetário era, na altura, dos planetários mais bem equipados que se poderia encontrar. No entanto, no mesmo momento que abrimos a porta, estava a ser preparada a nova revolução, o mundo do digital estava a chegar. As pessoas já começavam a ter computadores em casa e a usá-los no trabalho e isso, mais tarde ou mais cedo, ia passar para o Planetário. Essa mudança quase de paradigma acabou por ser apresentada aos planetários em 2004. Quando vimos no que isto consistia, dissemos que o nosso futuro iria passar por aqui. E tem que ser por aqui, sobretudo, pelas capacidades novas que traz e porque, com o tempo, as coisas vão ter que ser alteradas. Esta é uma mudança que nós ansiávamos há 10 anos, mas pela qual sabíamos que tínhamos que esperar, porque não faz sentido mudar quando as coisas aparecem, correndo o risco de rapidamente ficarmos obsoletos, o que aconteceu com vários planetários. Por outro lado, para se instalar estes sistemas, há determinadas necessidades e não são coisas propriamente fáceis de adquirir, caso contrário, todos os planetários do mundo já o teriam. A oportunidade surgiu, nós candidatámo-nos e tivemos a sorte de ter os recursos.

Na prática, o que é que separa o “antigo” Planetário deste novo com sistema digital?

O Planetário passado era um planetário baseado na chamada tecnologia analógica, isto é, a máquina que tínhamos e que mostrava o céu – a chamada máquina das estrelas – consistia, em termos muito simples, numa lâmpada envolta num conjunto de lentes que tinham perfurações. A luz passava e, ao embater na cúpula da doma, desenhava o céu. Agora, substituiu-se por projeção de vídeo, o que vemos está a ser projetado por projetores alimentados por computadores. Esta mudança é um grande salto, porque nós, agora, tendo as ferramentas, ou seja, o software próprio instalado nos computadores, podemos fazer quase tudo.

São essas as capacidades novas que referiu anteriormente?

Sim. A outra máquina funcionou à mil maravilhas sempre, estamos extremamente orgulhosos do nosso Planetário, sempre estivemos, o céu que representava era perfeito, seis mil estrelas no local, com o brilho e a dimensão exata como vemos como estamos no exterior, mas era a nossa visão da Terra. Agora, podemos fazer a mesma coisa, visto da Terra, de qualquer ponto do sistema solar ou ir até às estrelas ou a qualquer ponto do universo. Esta mudança é tudo, porque nós podemos mostrar as coisas no verdadeiro contexto. Ou seja, se um fenómeno ocorre ali, nós podemos ir para aquele sítio. Se queremos ver o que se passa em Marte, nós vamos até Marte. Sentando-se no planetário, as pessoas sentam-se quase numa nave. E isto dentro da Astronomia. Se, para nós, astrónomos, esta mudança é enorme, em termos de operação do Planetário, há uma segunda mudança. A Astronomia não é a única área onde nós podemos mostrar coisas. Temos para mostrar coisas na área da Matemática, da Biologia, da



António Pedrosa

Química.

a abrir ao público com esta tecnologia.

Vem abrir um novo mundo de oportunidades?

Sim. Na realidade, nós estamos dentro de um laboratório de visualização. É um termo um pouco complicado, mas é o que define agora o Planetário. Uma outra mudança é a velocidade das coisas, para o bem e para o mal. Com este sistema novo, é possível uma maior flexibilização e velocidade que não era possível com o outro sistema.

Há algum Planetário em Portugal que já tenha este sistema digital?

O que este planetário tem é projeção digital de alta resolução. Tem havido alguns pequenos planetários que têm projeção digital, mas não é de alta resolução. Aliás, nós já temos um projetor digital pequenino que dá para fazer algumas brincadeiras e para fazer o nosso trabalho... A tecnologia é semelhante, mas as diferenças são substanciais. Começa pela qualidade da imagem e tem também a ver com o que está atrás do que vemos. O simulador que temos é fantástico e faz uma diferença grande. O nosso Planetário será o primeiro planetário em Portugal

Isso também trará muita gente a Espinho.

É isso que esperamos e que se pretende. O principal objetivo passa por ter mais público e com coisas de melhor qualidade e, depois, lá no final, é que virão os anseios de cada um dos astrónomos que aqui trabalham e tudo o mais. Mas a razão principal são mais pessoas para a cidade e para o Multimeios. As expectativas são boas. Este Planetário não é mais do que uma ponte entre a ciência e o público, trazer muito do que a ciência faz para o público e de uma forma que o público possa compreender facilmente. A grande resposta do sistema digital é criar essa ponte.

E quanto ao cinema?

O que se passa com o cinema é que, além da qualidade da projeção, o mundo da película, mais uma vez, desapareceu de um momento para o outro. Torna mais fácil termos melhores filmes e filmes que acabaram de sair para poder responder aos anseios das pessoas. A questão do digital facilita muito a vida. **LM**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Socipedros
COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
IMPORTADOR EXCLUSIVO
Alacant
LUGAR DE BARROS • 4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEF. 227342997/227312038 • FAX 227312039

PRENDAS PARA TODAS AS IDADES
2tons
prendas e decoração
brindes
Brindes para jantares
e ocasiões especiais
Esperamos a v/ visita
Rua 33 n.º 942 - Espinho
Tel/Fax 227 326 085 - 2tons a sapo.pt - www.2tons.com.pt

SOBRAL
SOCIEDADE DE FERRAGENS
E FERRAMENTAS, LDA.
RUA 16 N.º 791 A 795
APARTADO 30
4501-908 ESPINHO
TELEF. 22 734 03 14
FAX 22 734 82 67

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

triplo clique
Computadores - Assistência Técnica - Reparações
Consumíveis Originais e Compatíveis
Domínios e Alojamentos
Rua 18, 819/823 4500-246 ESPINHO
Telef: 22 731 91 90 Fax: 22 731 91 88
E-Mail: geral@triploclicque.com

Premier ópticas
RUA DE GRÃO Nº 9, LORDELO DO OURO, 4150 384 PORTO - TEL. 226162053
RUA 33 Nº 390, 4500 140 ESPINHO - TEL. 227312618

facebook.com/urbanfamous
urbanfamous2014@gmail.com
URBANFAMOUS
Rua 12 n.º 637 4500-227 Espinho
Tlf: 932 399 391 Tlf: 224 061 121

BOUTIQUE
Olinda
PRONTO A VESTIR PARA:
HOMEM SENHORA
Rua 61, nº 336 4500 - Espinho
TELF. 227 646 012

“AMÁLIA” REVISITADA POR JÚLIO RESENDE

Num dos últimos espetáculos de 2014 no Auditório de Espinho, o palco foi todo do pianista Júlio Resende. O músico português apresentou o seu primeiro projeto a solo, no qual faz uma homenagem a Amália.

Poder-se-ia dizer “Silêncio que se vai cantar o fado” acerca do espetáculo de sexta-feira no Auditório de Espinho, embora o cantar tivesse que ser substituído pelo verbo tocar. Porque, no fundo, foi isso que aconteceu: Júlio Resende trouxe o fado ao piano, cantando as melodias com o instrumento que tão bem conhece e domina.

O músico português apresentou em Espinho o seu último trabalho e primeiro projeto a solo e colocou logo a fasquia muito alta: em “Amália”, o pianista revisitou alguns dos maiores fados da diva portuguesa que levou o fado aos quatro cantos do mundo, 15 anos após a sua morte.

Com recurso ao piano, Júlio Re-

sende conseguiu exprimir todo o sentimento dos fados de Amália, como foi o caso de “Casa Portuguesa” ou a conhecida “Casa da Mariquinhas”. O pianista foi ainda o primeiro músico a quem foi dada a utilização da voz da fadista, criando assim o tema “Medo”. Por certo que o público presente no Auditório de Espinho não esquecerá esta noite tão cedo.

OCE CELEBRA O NATAL

Para terminar o ano, a sala de espetáculos espinhense recebe, mais uma vez, a Orquestra Clássica de Espinho. É já no sábado, dia 20, que a OCE sobe ao palco que tão bem conhece para o tradicional concerto de Natal, tendo como convidadas especiais Manuela Azevedo, vocalista dos Clã, que interpretará algumas canções clássicas desta época, e José Pereira ao violino. A Orquestra Clássica será dirigida pelo maestro residente, Pedro Neves.

Cumprindo uma tradição da pro-



gramação regular do Auditório de Espinho, a companhia Teatro Actus representará na última semana de janeiro quatro grandes clássicos portugueses especialmente dirigidos ao público escolar: Os Lusí-

adas de Luis de Camões, Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente, Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett e Felizmente há luar! de Luís de Sttau Monteiro. Os bilhetes custam cinco euros. **LM**

Obra escrita por Zé Carlos foi apresentada no domingo à tarde

“MEMÓRIAS DE UM COMANDO” EM LIVRO

No passado domingo, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi palco da apresentação de um livro. Em destaque, esteve a obra “Memórias de um comando”, escrita pelo espinhense Zé Carlos. Na plateia, estiveram algumas dezenas de pessoas.

“Memórias de um comando” foi inspirado, como o título bem indica, nas memórias que o autor guarda do tempo que esteve

na guerra colonial em África e foi apresentado ao público no passado domingo à tarde, numa iniciativa que reuniu várias dezenas de pessoas. Uma das oradores convidadas a falar no evento falou de Zé Carlos como um menino que sonhava ser o Hércules, que lia Jorge Amado e Jean-Paul Sartre e que “foi para a guerra tentar ser um herói”.

Já a formadora de Cultura, Língua e Comunicação que acompanhou Zé Carlos durante os processos de RCVV (Reconheci-

mento, Validação e Certificação de Competências) que permitiram ao autor (e funcionário do Casino de Espinho) concluir o nono e o 12º ano de escolaridade contou como Zé Carlos sempre se destacou, mesmo sem ser essa a sua intenção. A professora disse que ele tinha “um testemunho genuíno e verdadeiro” e como foi bom conhecê-lo e descobrir a sua “simplicidade de saber estar e ser”.

De acordo com a responsável, “é uma pessoa que vai ficando na

nossa memória” e que “tem uma forma de escrever que salta logo à vista”. Essa ideia foi reforçada, contou, no processo de conclusão do ensino secundário: “O seu portfólio era fantástico que eu pensei logo que tinha que ser publicado. E descobri que havia, no Zé Carlos, um sonho escondido”. Para a professora, os textos do autor têm “uma força fora do comum”. Em “Memórias de um comando”, Zé Carlos, por exemplo, descreve como as cartas vindas de Portugal lhe davam força. **LM**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

BOAS FESTAS

Concurso Cake Design
Natal 2014
Bolo Decorado
Cupcakes

20 Dezembro 2014 16h.

Pastelaria Confeitaria Patinho

www.patinho.pt Telf.: 227341404

hómero mendes
SUCESSOR LIMITADA

Rua 62 n.º 234 Apartado 37
4500-908 Espinho

Tel. 227 341 262 Fax 227 345 588 Tlm 918 795 923

E-mail: comercial.hm@sapo.pt

ESPETÁCULOS DE DANÇA ANIMAM FIM DE SEMANA

No sábado à noite e no domingo à tarde, a dança dominou a Sala António Gaio do Centro Multimeios de Espinho. No primeiro dia, realizou-se a terceira edição do Festival Dança Sem Fronteiras, enquanto no segundo, as alunas da Giselle Academia de Dança mostraram os seus dotes artísticos no espetáculo “Um Conto de Natal”.

Dançar sem fronteiras. Foi o que aconteceu no passado sábado à noite na terceira edição do festival de dança que reúne em cima do palco artistas de várias escolas. A dança foi rainha numa noite que voltou a contar com a colaboração de Aleksander Vorontsov, coreógrafo que acompanha e trabalha neste evento desde a sua primeira edição. O resultado foi um espetáculo de qualidade inegável que provou, mais uma vez, que a dança pode ultrapassar fronteiras e



Festival Dança sem fronteiras

unir todos à volta de um sentimento e de um ideal.

Essa ideia voltou a ser colocada em prática logo no dia seguinte, com o tradicional espetáculo de Natal levado a cabo pela Giselle Academia de Dança. “Um Conto de Natal”, dirigido e concebido por Carolina Freire e Eva Ramirez, levou ao palco as várias classes que frequentam a escola espinhense, desde as mais pequeninas às alunas

adultas e foi muito aplaudido pelo público que encheu a Sala António Gaio.

A magia do Natal e da dança foram combinadas, de uma forma ideal, pelas duas coreógrafas e responsáveis pela Giselle Academia de Dança, sendo o resultado um espetáculo muito bonito e que marcou pela qualidade de todos aqueles que mostraram em palco o que vêm aprendendo nas aulas. **LM**



“Uma festa de Natal”, pela Giselle Academia de Dança

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CASA DOS CEREAIS NATURAL
Espinho

existimos para si desde 1938

bem vindo
esta é a nossa nova loja ... e a sua também

entre e visite-nos num novo espaço comercial pet - agro agora ao seu dispor onde vai encontrar tudo o que procura com a qualidade de sempre

Horário
Segunda-feira a Sexta-feira 08.30h - 13.00h + 14.30h - 19.00h
Sábado 09.00h - 13.00h

Rua 62 nº 828 - 4501-913 Espinho - Portugal Telef: 00 351 227 340 517 Fax: 00 351 227 343 688 www.casacereais.pt e-mail: info@casacereais.pt

LUÍS FILIPE VIEIRA E COMITIVA ENCARNADA DE VISITA A ESPINHO

Um dia apenas antes do clássico entre Futebol Clube do Porto e Sport Lisboa e Benfica, o presidente do clube encarnado esteve em Espinho. Consigo vieram Pedro Mantorras, antigo jogador, e a famosa águia Vitória que fez a delícia dos benfiquistas.

No passado sábado, um dia apenas antes do clássico FCP-SLB, os benfiquistas espinhenses tiveram uma prenda: Luís Filipe Vieira, Pedro Mantorras e a águia Vitória estiveram na cidade para a inauguração oficial da Casa do Benfica, sendo a comitiva recebida antes na Câmara Municipal. A recepção estava marcada para as 13h00 e foram várias as dezenas de benfiquistas, alguns dos quais devidamente vestidos para a ocasião com camisolas e cachecóis do clube, que foram esperar a chegada do presidente.

Enquanto Luís Filipe Vieira não chegava, a águia Vitória foi muito requisitada para fotografias que servirão, certamente, para recordar o momento no futuro. Habituada a estas andanças, a águia manteve-se sempre impassível no braço do tratador e, só de vez em quando, abria as asas.



Também aproveitando o atraso, os jornalistas entrevistaram Pedro Mantorras, questionando o antigo jogador acerca do clássico do dia seguinte, entre outras questões.

Com a chegada do presidente benfiquista, os populares começaram a manifestar-se com os habituais cânticos. Vieira foi recebido à entrada da Câmara Municipal por Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal, e Quirino de Jesus, vereador da autarquia. Estavam ainda presentes, por exemplo, Rui Torres e Manuel Dias, presidentes das Juntas de Freguesia de Espinho e Paramos.

RECONHECIMENTO DA

Visita à Exposição do centenário do SCE

Uma centena de crianças a aprender história viva

Na passada sexta-feira, uma centena de alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

visitaram a exposição SCE:100 anos de história viva patente no Museu Municipal de Espinho. Graça Guedes, Presidente da Assembleia Geral do SCE e da Comissão Organizadora das comemorações do centenário, mas também avó de um dos alunos, guiou os alunos pela exposição e deu as boas vindas, agradecendo o interesse da Escola e das docentes por esta visita, integrada nas atividades culturais que dinamizam. A visita prosseguiu conduzida pelo funcionário do

Museu, Abel Casal Ribeiro, também responsável técnico pela formação em Voleibol no SCE e grande conhecedor da História do clube, que foi explicando o que

representava cada painel e todo o material iconográfico exposto - troféus, medalhas, equipamentos desportivos - que expressam a honra e a glória do SCE. **MV**



do desporto no geral e o SLB de uma forma diferente". Guy Viseu recordou que o Benfica tem 110 anos de existência e que "reúne paixões e conquistou títulos", sendo, atualmente, muita mais do que apenas uma instituição desportiva. "O Benfica é um dos embaixadores da língua e cultura portuguesas", afirmou o responsável, que destacou ainda as preocupações sociais do clube, através da Fundação Benfica que ajuda os atletas e as famílias mais desprotegidas.

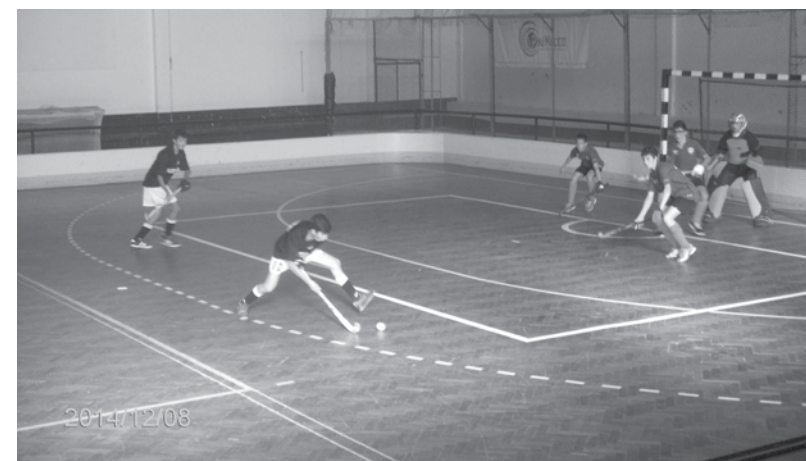
IMPORTÂNCIA DO CLUBE

Trocados os cumprimentos habituais, a comitiva benfiquista e os adeptos subiram para o salão nobre do edifício da Câmara. Guy Viseu disse ser "um imenso gosto e privilégio para o município" receber o presidente do Benfica, referindo mesmo ser "uma obrigação". Na sua opinião, "pertencendo o Benfica ao quotidiano da maioria dos portugueses, também pertence aos desportos espinhenses".

Para o presidente da Assembleia Municipal, a recepção foi "o reconhecimento da importância, influência e paixão de uma instituição como o SLB e o reconhecimento a alguém que vê

ALHEIRAS AO ALMOÇO

Decorreu no domingo mais uma jornada do Campeonato Nacional de Sala no escalão de Sub 15. A equipa acadêmica recebeu e goleou o CAMIR por 5-1. A equipa de Mirandela viajou até Espinho disposta a vencer o encontro e entrou na partida a todo o gás. Porém, o guarda-redes Márcio Ribeiro mostrou-se sempre presente e não permitiu que o sufoco inicial dos forasteiros desse em golo. Por sua vez, a AAE conseguiu reagir bem e aos 5' fez o 1-0. Depois de falhar mais duas boas oportunidades, o CAMIR veio para cima dos acadêmicos e empatou a toada. Antes de recolheram ao balneário, a AAE voltou à carga e passou para a frente do



marcador.

No recomeço, o técnico espinhense alterou a sua equipa e conseguiu ter uma excelente colheita pois o 2-1 rapidamente se transformou em 3-1, 4-1 e 5-1, o resultado final. O próximo jogo dos mochos é outra vez em casa, contra o Sport C. Porto, no próximo domingo, às 10h00. **MV**

Resultados

Futebol Popular

Primeira Divisão

GD Outeiros 3 - Leões 4
Quinta Paramos 4 - Ág. Anta 1
Magos 2 - GD Ronda 3
Cantinho 2 - Juv. Outeiros 1
Novasemente 2 - Juv. Est. 1
Rio Largo 3 - Corga 2
AD Guetim 0 - Bairro P. Anta 1

Segunda Divisão

Est. V. 2 - Ág. Paramos 1
Est. Divisão 0 - D. P. Anta 2
Est. P. Anta 2 - Aldeia Nova 0
Cruzeiro 3 - AD Lomba 1
Associação 3 - Morgados 2
GD Idanha 1 - Império 0



Voleibol I Formação

Minis B vencem Torneio

No domingo os minis B da AAE deslocaram-se a Santo Tirso com duas equipas para disputar a final do 1º torneio da época, o Torneio de Natal. Este contou com o maior número de sempre de equipas inscritas neste escalão de minis e na final teve a participação de 10 equipas (A.A.Espinho com 2 equipas, C.A.Madalena, S.C.E., Esmoriz G.C., A.A.S.Mamede, ALA, GCSTirso, CMGC, GDCG).

Assim a equipa A dos Mochos após terem nas duas fases de apuramento demonstrado algum nervosismo, o que levou a terem conquistado um segundo lugar na 2ª fase de apuramento para esta final, confirmaram o favoritismo atribuído e venceram todos os jogos de forma inequívoca. Com atitude e concentração não tiveram grandes dificuldades em vencer as demais equipas.

Já a equipa B deu boa conta de si e além de se ter apurado para esta final ainda obteve um honroso 9º lugar.

Os juniores também neste domingo foram derrotados no pavilhão do Castelo da Maia por 3-0 num jogo que apresentava um grau de dificuldade elevada. De qualquer forma tudo ainda está em aberto e em disputa nesta fase.

Os Infantis foram conquistar uma boa vitória por 1-33 frente à A.A.S.

Mamede e assim asseguraram a participação na 2ª fase desta competição. Os Cadetes receberam e também venceram o Vilacondense pelo mesmo parcial 3-1.

Os Juvenis no sábado receberam o ALA de Gondomar e disputaram um jogo que embora tenha sido tecnicamente fraco teve momentos de emotividade e que terminou com um resultado negativo de 2-3. Os acadêmicos mesmo após terem estado a vencer na negra por 12-7 foram perder o parcial por 13-15.



Resultados

Voleibol

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES
SCE 3 - Castelo Maia 0

Andebol

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES III DIVISÃO
1ª FASE - AVEIRO/VEISEU
SCE 26 - ACD Monte 22

Fut. Juvenil

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS B - II DIVISÃO
SC Espinho 0-2 Baixinhos

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS - I DIVISÃO
Baixinhos 1-1 CD Feirense

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS B
Vilamaiorense 2-0 Baixinhos

INFANTIS A - EQUIPA A - GRUPO 1 - SÉRIE A
SC Espinho 5 - 1 Baixinhos

INFANTIS A - EQUIPA B - GRUPO 2 - SÉRIE A
Baixinhos 2 - 0 SC Espinho

INFANTIS B - EQUIPA A - GRUPO 1 - SÉRIE A
SC Espinho 1-8 Baixinhos

INFANTIS B - EQUIPA B - GRUPO 2 - SÉRIE A
SC Bustelo 3-0 Baixinhos

BENJAMINS A - EQUIPA A - SÉRIE A
AD Sanguedo 1 - 11 Baixinhos

BENJAMINS A - EQUIPA B - SÉRIE B
U. Lamas 0 - 3 ADF Anta/
Baixinhos

BENJAMINS B - EQUIPA A - SÉRIE A
SC Espinho 0 - 5 Baixinhos

BENJAMINS B - EQUIPA A - SÉRIE A
SC Esmoriz 1 - 2 Baixinhos

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

via 33
bar-snack restaurante
Especialidade: Frango com sabor a leitão

Rua 33, n.º309 Espinho
tlf: 224 047 073 tlm: 915 424 185
www.via33espinho.com

Grupo
Cristo Rei

Rua 19 451 Espinho

Tlf: 227 311 190

MISTERDOG
Salão de Toilette canina e felina
Apoio a animais domésticos
Tosquiás e Banhos p/ marcação
Rações de qualidade
Animais Vivos
Répteis - Peixes
Aves canoras e ornamentais
Rua 26 n.º 969 - 4500-285 Espinho
Tlf/Fax: 227 313 761

MERCERIA, VINHOS, FRUTAS,
CONGELADOS, MEL, CHARCUTARIA
SERVIÇO DE BUFE

Colmeia
José Lourenço Rodrigues Lima
Tel. 227 342 168 - Gaveto Ruas 23/28 n.º 831 e 677 - 4500 ESPINHO

SÓPEQUENINOS

Rua 23, n.º 342 Espinho
Tel: 22 731 01 06
www.sopequeninos.pt

Insólita
Mais mulher

Com: Fotodepilação, tratamento de rosto e de corpo, endernologia, depilação, manicure, unhas de gel, maquiagem, etc.

Rua 21 n.º 278 Espinho
Tlf: 227 321 912
Tlm: 913 055 202

Café Baviera

Rua 19
4500 Espinho
tlf: 22 734 1237

Lélia
PERFUMARIA - GABINETE DE ESTÉTICA

Rua 23 n.º 350 4500-142 Espinho
tlf: 227 311 458
tlm: 919 974 633

DERBYS DA CIDADE AQUECERAM A JORNADA

Juvenis – Campeonato Distrital de Juvenis – 2.ª divisão – série A
SC Espinho 0-2 ADF Anta/Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Pedro Guedes, Rafa, Gonçalo, Dias, T. Oliveira, João Paulo, Sequeira, Hugo, Ruben, Xavier e Rodolfo.

Jogaram ainda: Tomás, Francisco Serginho

Treinador: Artur Quaresma
Marcadores: Rafa e Francisco

Derby da cidade Espinho disputado com grande intensidade, apesar da diferença pontual que separam as equipas. Uma primeira parte nem sempre bem jogada, mas com ascendente da equipa de Anta. O nulo ao intervalo foi o resultado justo, sobretudo pelas poucas oportunidades de ambas as equipas. Na segunda parte, a equipa de Anta começou por organizar o seu futebol habitual, jogo apoiado, assente numa melhor organização de jogo e ocupação dos espaços. Assim, não foi com surpresa que o resultado funcionou para o lado dos jovens antenses, após uma excelente jogada individual proporcionada por Rafa. A partir daí, a equipa de Anta dominou por completo o seu adversário. Ainda houve tempo para aumentar o resultado já perto do final, após um canto executado do lado direito por Rúben e concretizado por Francisco. Vitória justa da melhor equipa em campo.

Infantis A – Equipa A – Série A
SC Espinho 5 – 1 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Henrique Sousa, Nuno André, Luís Loureiro, Diogo Sousa, João Martins, Náná e João Pais.

Jogaram ainda: Diogo Capela e Vasco Oliveira.

Num jogo onde se discutia a liderança da Série, os "Baixinhos" iniciaram o derby, numa toada de contenção, o que enervou os donos da casa, que mesmo assim se adiantaram no marcador, fruto de um lance bem girado de contra ataque. Volvidos 5 minutos e respondendo da mesma moeda, Náná deu o melhor seguimento a um bonito lance de envolvimento do ataque dos antenses, mas quando nada o fazia prever e num livre marcado à entrada da área, o SC Espinho, voltou a adiantar-se no marcador. Aproveitou da melhor forma a apatia na abordagem ao lance, por parte dos forasteiros e a partir desse momento, os espinhenses começaram a gerir e bem os tempos de jogo e a falta de crença dos "Baixinhos". Vitória certa da equipa da casa, que demonstrou, neste jogo, mais motivação e crença para amearhar os três pontos.

Infantis A – Equipa B – Grupo 2 – Série A
Baixinhos 2 – 0 SC Espinho

ADF Anta/Baixinhos: Filipe, Sílmão Teixeira, Luís Dias, Duarte, Sílmão Marques, David Santos e Daniel Neves.

Jogaram ainda: Angelo e Rodrigo
Treinador: Rubem Correia

Em mais um derbi deste fim de semana defrontaram-se em Cassufas as equipas B do escalão de Infantis A da ADF Anta e do SC Espinho. Com um relvado um pouco encharcado as equipas tiveram alguma dificuldade na troca de bola durante todo o jogo. Mesmo assim os antenses saíram vencedores uma vez que foram mais eficazes na finalização e tiveram mais



Juvenis tigres perderam 2-0

organizados em termos coletivos.

Infantis B – Equipa A – Grupo 1 – Série A

SC Espinho 1-8 ADF Anta/Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Fonseca, Barros, Pedro D, Gonçalves, Bruno, Fiães e Guga.

Jogaram ainda: Vieira, Leo e Joel
Treinador: Pedro Costa.

Na curta deslocação ao rival, os Baixinhos encheram o relvado com uma boa exibição e golearam a equipa local por 8-1. Sempre no comando das operações e com uma circulação de bola de qualidade os Antenses levaram o jogo para o último terço do adversário e os golos foram surgindo com naturalidade. O resultado apenas pode pecar por escasso dadas as inúmeras oportunidades de golo criadas pelos Baixinhos.

Benjamins A – Equipa B – Série B

U. Lamas 0 – 3 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Cadete, JP, Bruno Alves, Rosas, Castro, Miguel e Iuri.

Jogaram ainda: Bruninho, Gui, Kiko e Pedro.

Treinador: Luís Limas

Este fim de semana a equipa B de Benjamins A do Anta deslocou-se ao terreno do União de Lamas e de lá trouxe os 3 pontos. Jogo de sentido único onde o resultado ao intervalo (0-0) era oriundo da falta de eficácia dos pupilos de Luís Limas. Na segunda parte os Antenses mantiveram o grande caudal ofensivo demonstrado na primeira parte e conseguiram desbloquear o marcador que teimava em não alterar. Vitória indiscutível (0-3) para a equipa do Anta que até poderia sair com uma vitória mais dilatada se não fosse a falta de pontaria demonstrada. **MV**

UM PONTINHO QUE DÁ PARA POUCO

O futebol tem destas coisas. Perante um Sp. Espinho que registava apenas duas vitórias em todo o Campeonato, o Cinfães, posicionado bem acima da tabela classificativa, bastava vencer para passar para a liderança da tabela. Mas os tigres bateram o pé e conseguiram amearhar um precioso pontinho. Ainda assim, a lanterna vermelha continua na mão dos vareiros.

Jogo no Estádio Municipal Prof. Cerveira Pinto.

Cinfães: Tiago Pinto; Eduardo Lopes, Fabeta, Diogo Vila e Ari Santos; Alex Silva, Vítor Hugo e Hugo Soares; João Beirão, Tiago Cerveira e Vítor Diogo.

Disciplina: cartão amarelo a Fábio Gonçalves, Federico Mazur, Danilo Almeida e Tiago Lapa. Treinador: Arlindo Gomes.

Sp. Espinho: Stéphane da Silva; Marcos Pinto, Fábio Gonçalves, Danilo Almeida e João Dias; Miguel Moreira, Jonas Coelho e Alexandre Brandão; Jonathan Oliveira, Tiago Lapa e José Williams.

Treinador: Calica Moreira.

Marcadores: 1-0 Fabeta (22') e 1-1 Jonathan (57').

O Sp. Espinho entrou claramente melhor no encontro. Com rápidos lances de contra-ataque, a equipa de Calica Moreira deixava um pouco a sua defesa a descoberto. Porém, num lance de bola parada (canto batido da esquerda), Fabeta saltou mais alto que tudo e todos e cabeceou para

o fundo das redes. Os tigres reagiram bem, mas a verdade é que até ao fim da primeira parte foram incapazes de colocar justiça no marcador.

Já em tempo complementar e com o Cinfães à procura de aumentar a vantagem, Jonathan, após uma boa jogada coletiva ofensiva, conseguiu empatar a toada. A partir daí, os cinfães foram a procura do golo da vitória e criaram algumas ocasiões para o conseguir; já o Espinho tentava aproveitar ao balanceamento ofensivo dos da casa para chegar à baliza de Tiago Pinto. No entanto, o resultado final haveria mesmo de ser 1-1. Na próxima jornada, os comandados de Calica Moreira recebem em casa o Pedras Rubras, atual 7º classificado da Série C do Campeonato Nacional de Seniores. **Nuno Oliveira**



Jonathan Oliveira voltou a marcar

Andebol | Formação

À espera do Natal

Com exceção das juvenis e das séniores, que ainda têm um jogo antes do Natal, depois deste fim de semana, os restantes escalões já descansam para a quadra natalícia.

No sábado de manhã, as infantis foram a S. João da Madeira vencer a Sanjoanense por 13-21.

Da parte da tarde, foi a vez das juvenis receberem e baterem o Ílhavo AC por 34-15.

No domingo, em Fermentelos, as iniciadas "A" deixaram o "sapatinho" do CD Pateira bem cheio, ao golearem por 20-50.

No pavilhão Arq.º Jerónimo Reis as minis não conseguiram levar a melhor sobre o Vacariça e perderam por 16-19.

Da parte da tarde, as iniciadas "B" jogaram em Cassufas com o Alavarium e perderam por 24-39.

A fechar o fim de semana, os juniores deslocaram-se a Salreu para vencerem a equipa da casa por 23-26. **MV**



Juniores da AAE venceram o Salreu por 23-26

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Especialidades na Brasa - Frango no Churrasco, Espetadas Mistas, Bacalhau na Brasa, Entrecosto, etc.

Restaurante O Padrinho

Servem-se refeições para fora embaladas

Av. 24 n.º 697 - tlf 22 734 0665 - 4500-201 Espinho

Paçêlo

PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA

Rua Principal, 326 - 5 F. Marinho, Tel.: 227331392, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

Jorge Alves e Albertina Alaide

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.ª - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Fantasia & Linhas

Retrosaria

Rua 25 n.º 340 Filipa Oliveira
4500 -280 Espinho
filipasantos73@hotmail.com

Eva Bolle Antunes
Terapeuta da Fala
Docente Universitária

eva.antunes.tf@gmail.com Rua 19 n.º 405,
www.facebook.com/EvaBolleAntunes 3º andar sala A
www.evabolleantunes.weebly.com 4500 Espinho
914 702 325

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Restaurante*Snack-Bar*Café

COPÉLIA

REFEIÇÕES ECONÓMICAS
Rua 23, n.º 808
4500- 276 Espinho
Tlf: 227 347 429

Los quapos

Artigos de Vestuário, Lda

Telef. 22 732 02 94
RUA 23 N.º 338 - 4500 ESPINHO

backdoor

Casa Menino Jesus

Artigos Religiosos
Cera de toda a qualidade

Rua 4 n.º 642 4500-343 Espinho
Tlm: 227 313 201

CASA OLÍVIA

ARTESANATO

Rua 18, 730-Espinho
Loja no Mercado Municipal

OSTRA CONGELADOS

Rua 18, 729 4500-267
Espinho

REFAN
parfumerie & cosmétique®

www.facebook.com/RefanEspinho
refan.espinho@gmail.com

Rua 23, 317 Espinho
93 778 58 76

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306
962 788 407

ESCLARECIMENTOS POUCO ESCLARECEDORES

A “sessão de esclarecimento” organizada pelo Sp. Espinho veio acrescentar mais dúvidas às muitas que os sócios já tinham. Ainda assim, ficaram esclarecidos pontos como o passivo do clube e a participação do clube no projeto SAD liderado por Miguel Azevedo Brandão.

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi o local escolhido para uma “sessão de esclarecimento” promovida pelo Sp. Espinho. A última assembleia geral suscitou muitas dúvidas aos sócios, nomeadamente em relação à deliberação para a criação de uma SAD ou não, com Miguel Azevedo Brandão na frente desse projeto. Assim, a presidente de Mesa da Assembleia Geral, por sugestão de vários sócios, optou por esta “sessão de esclarecimento” antes da próxima assembleia de quinta-feira (dia 18 de dezembro). Por toda a confusão que o hipotético projeto da criação de uma SAD com Miguel Azevedo Brandão a liderar juntamente com investidores argentinos tenha criado, a maioria dos sócios presentes nesta sessão pensava que as dúvidas a tirar seriam relativas a esse projeto de SAD. Mas não. Graça Guedes interpelou várias vezes os sócios que usavam da palavra para justificar que aquela sessão era sobre “a hipótese da criação de uma SAD e não da SAD em concreto avançada por Miguel Azevedo Brandão”. No fim da sessão, Bernardo Gomes de Almeida questionou todos os presentes se seriam contra uma SAD no Sp. Espinho. Ninguém levantou o braço. Ou seja, pela lógica imposta, a sessão não valia a pena ter acontecido. Mas vamos por partes.

MARQUES BATISTA ASSUME QUE FOI CONVIDADO PELA SAD DE AZEVEDO BRANDÃO

Jorge Alves, em representação da direção, foi o primeiro a usar da palavra nesta sessão para explicar os timings da apresentação da demissão. “Nunca houve aqui nada na manga. Tínhamos de apresentar a proposta da SAD ou não. Ou seja, éramos presos por ter cão e por não ter. Análisa da toda a situação, pareceu-nos uma boa oportunidade de apresentar a demissão depois da cerimónia do centenário”, justificou o também presidente do conselho fiscal. Graça Guedes lembrou ainda que há uma lei que define as criações de SADs e mesmo que tivessem aprovado não queria dizer que tivessem aceitado aquela proposta e liderada por Miguel Azevedo Brandão.

Vítor Brandão, em representação de vários sócios, elaborou várias perguntas para tirar dúvidas. Dirigidas à criação da SAD proposta por Miguel Azevedo Brandão, a presidente de mesa inicialmente não aceitou as perguntas, mas para “bem dos esclarecimentos” deixou o sócio ter uma resposta. Marques Batista usou da palavra para esclarecer toda a confusão que tinha sido criada. O dirigente do voleibol admitiu que foi abordado pelo advogado Azevedo Brandão para a criação de uma SAD com investidores argentinos. Porém, esse projeto só avançaria se Marques Batista ficasse à frente das lides do clube. “Foi por isso que a última assembleia tinha a ordem de trabalhos elaborada daquela maneira”, começou por justificar o dirigente para depois acrescentar que o clube “está numa situação muito complicada. Ou há entrada imediata de dinheiro ou estamos muito mal. Por isso a urgência



Bernardo Gomes de Almeida, candidato à direção do Sp. Espinho e Miguel Azevedo Brandão, um dos investidores dispostos a criar uma SAD para o clube, estiveram lado a lado na “sessão de esclarecimento” e não se inibiram na altura de tirar dúvidas

para tratar desta situação”. Vítor Brandão interpelou ainda Miguel Azevedo Brandão e Marques Batista sobre a participação do clube na SAD e que garantias eram dadas. O advogado admitiu que a participação seria de dez por cento, ou seja, de 25 mil dos 250 mil euros do capital. O dinheiro entraria com “garantia bancária” revelou o investidor.

PASSIVO DE 12 MILHÕES

Depois de abordados os valores do passivo do clube (perto dos 12 milhões) e de uma dívida à Segurança Social muito perto dos 200 mil euros que nunca tinha sido revelada aos sócios, Bernardo Gomes de Almeida subiu ao palco para “tirar dúvidas aos sócios sobre a SAD”. E perguntou a Azevedo Brandão: os investidores argentinos são os mesmos do Múrcia? É colaborador da SAD do FC Porto? Foi a SAD azul e branca que lhe indi-

cou o Sp. Espinho para investir? Todas as respostas foram negativas. O advogado justificou que não era colaborador ativo com a SAD portista, mas já tinha colaborado [em agosto] e que tinha sido Filipe Pires, dirigente ligado à SAD que lhe tinha proposto o clube vareiro. Antes de terminar a sessão, Ricardo Sousa pediu a palavra lembrando que “se não tivesse travado a última assembleia com outros sócios hoje estávamos a comer o que nos tinham dado. Temos de fazer uma análise de 14 anos. Esta direção é que afugentou os sócios. Ninguém queria vir para aqui para ser enxovalhado e gozado. Este presidente andou a aldrabar-nos durante muitos anos e agora saiu e deixou-nos um clube falido”. Com intervenções de outros sócios e com o avançar da hora, Graça Guedes acabou por dar por encerrada a sessão de esclarecimentos já depois da meia-noite. **NO**

BERNARDO SEGUE AS PISADAS DO PAI (LITO GOMES DE ALMEIDA)

Na passada segunda-feira, foi apresentada, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) a lista surgida no seio do Movimento Centenário para os órgãos sociais do Sporting Clube de Espinho (SCE). Liderada por Bernardo Gomes de Almeida, a lista pretende recuperar a mística vareira. Na cerimónia, tiveram carabem conhecidas do clube como Manuel José.

Bruno Santos, que ocupa o lugar de vice presidente da direção na lista, foi o primeiro a usar da palavra, referindo que o Movimento Centenário foi “constituído por sócios e adeptos que amam o SCE” e considerando que esse apego ao clube pode ser um fator de progresso “tão ou mais importante que o dinheiro”. Segundo Bruno Santos, o objetivo é trazer novamente para o Espinho pessoas, apostando também no saneamento financeiro e moral da instituição tigre.

Na sua opinião, “as melhores páginas sobre o SCE ainda estão por escrever, os melhores tempos ainda estão por vir”, sendo necessário recuperar o prestígio que o clube já teve. “Não concorremos contra ninguém nem contra nada, o nosso único propósito é servir o Espinho”, disse, acrescentando que a lista não é contra a constituição de uma SAD. “Vimos para congregar e não para dividir. O SCE é de todos e precisa de todos”, concluiu.

Seguiu-se o discurso do mandatário da candidatura: Carlos Padrão. O espinhense afirmou que era necessário louvar e enaltecer o grupo de jovens que agora se candidatam aos órgãos sociais do clube: “É pena que não tivesse acontecido mais cedo”. Carlos Padrão recordou que, em 1992, o Espinho tinha cerca de oito mil sócios e agora são menos de dois mil. “É



Lista surgida no seio do Movimento Centenário encabeçada por Bernardo Gomes de Almeida

necessária uma recuperação muito grande, muito poder de entrega, gosto e respeito pelos antepassados e paixão pelo clube”, disse. O mandatário referiu que esta candidatura tem um programa de ação perfeitamente identificado e responsável: “sabem que caminhos têm que trilhar”. E acrescentou: “Vai ser um trabalho exaustivo”. Carlos Padrão afirmou que, há 12 anos atrás, foi afastado da instituição precisamente por ter uma opinião diferente – já na altura defendia uma auditoria e saneamento – e acrescentou ainda que, embora jovens, os elementos candidatos aos órgãos sociais “não se tratam de meninos nem de catraios”.

CONTAR COM TODOS OS ESPINHENSES

Foi depois altura de chamar, um a um, os elementos desta lista candidata aos órgãos sociais do Sporting Clube de Espinho e estava previsto, de seguida, o discurso de Pedro Nelson, que encabeça a Assembleia geral. No entanto, atrasado por motivos relacionados com a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, foi dada

a palavra a Bernardo Gomes de Almeida, candidato a presidente da direção.

O espinhense começou por agradecer a todos a presença e apresentou-se como um adulto de 36 anos e com 33 anos de sócio do SCE: “Clube que amo e onde cresci pela mão do meu pai e de familiares. Segundo o candidato, é uma “honra muito grande” estar naquela posição e fazer parte do Movimento Centenário que engloba não só os elementos da lista, mas dezenas de pessoas da cidade. Na sua opinião, a lista que lidera é uma lista de “pessoas com valor que se juntaram” para combater o vazio de direção e de património, entre outros, que o clube enfrenta.

Segundo Bernardo Gomes de Almeida, as pessoas que o acompanham são independentes, apartidários e que querem tentar ajudar o clube que “está numa situação muito difícil”. Caso ganhem as eleições, disse, “contamos com todos os espinhenses”. O candidato referiu ter saudades do Espinho que conheceu, do “Espinho com escamas”, garantindo total transparência para lu-

Lista candidata

- Direção**
Presidente
Bernardo Gomes de Almeida
Vice-presidente para área administrativa e financeira
Pedro Sousa
Vice-presidente património
Nuno Vító
Vice-presidente futebol
Carlos Humberto Cruz
Vice-presidente formação de futebol
António Costa
Vice-presidente voleibol
André Cadete
Vice-presidente modalidades
André Viseu

Assembleia geral

- Presidente
Pedro Nelson de Sousa
Vice-presidente
Mariana Macedo
Secretários
Humberto Cruz
Manuel Pires

Conselho Fiscal

- Presidente
Vítor Brandão
Vice-presidente
Sérgio Ribeiro
Relator
Paulo Torres
Secretário
José Luís Pardilhó
Suplente
Diogo Barros

tar pela identidade tigre. A seu ver, o movimento já fez mexer e voltar a mística vareira: “Metade da luta já está feita”. A recuperação da mística vareira é a bandeira eleitoral da lista que pretende recuperar sócios, “levar o clube ao lugar onde tem direito” e apostar na formação. “Sem jovens da terra, não é um clube com identidade”, disse. **NO**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

NERO&ROSSO
Boutique

Rua 23, nº 4414
4500-141 Espinho
Tlm: 910 051 795

Confeitaria - Pastelaria - Padaria
Canta Galo
Agora com nova gerência

Rua 23 nº 774
4500 - Espinho
Tlf: 227 311 109

Ju está de parabéns, 23 anos a florir

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

RECANTUS
CAFE | BAR

Rua 14, nº 731 - Espinho

Talho Paulo Pais
Carne das melhores procedências

Âng. das ruas 22 e 37 nº 574 - Espinho
Tlf: 227 343 470
Tlm: 934 565 833

óptica de espinho

Rua 23 nº 850 Espinho
Tlf: 227 324 359

BOUTIQUE PERFIL

Rua 27, n.º322 Espinho
tlf: 227 348 471

Maria José Pinhal

RIO LARGO CONTINUA A DAR TRABALHO



Este domingo dia 14 de dezembro decorreu o 13º Grande Prémio de Atletismo da Associação Desportiva, Recreativa e Educativa da Palhaça.

A Secção de Atletismo do Rio Largo esteve mais uma vez presente nesta prova com vários atletas nomeadamente no escalão de benjamins, em que, Rui Ferreira percorreu a distancia de 850 metros em 3m e 00s terminando em 7º lugar e Tiago Oliveira com 3m 43s, terminou em 22.º lugar.

Já no escalão de juvenis, Luís Oliveira terminou os 3850 metros em 12m e 20s, ficando em 18.º lugar.

Na prova principal de 8000 metros António Caneca conquistou o 22.º lugar com um tempo de 27m e 45s, Carlos Ferreira em 46.º lugar com 33m e 10s, Manuel Amorim em 86.º lugar com 37m 48s e José Falcão o 88.º lugar com 38m e 26s. **MV**

Voleibol | Formação

LUGAR NO PÓDIO



No passado domingo os Minis B Masculinos do Sporting Clube de Espinho foram disputar a final do Torneio de Natal, em Santo Tirso.

O colectivo tigre apresentou um jogo com apontamentos interessantes, revelando elevado potencial de evolução e conquistou o terceiro lugar da prova mais concorrida de sempre do escalão em questão.

Pelo SCE jogaram: Álvaro Martins, Bernardo Amorim, Diogo Gomes, Filipe Rodrigues, Frederico Marques, João Melo, Miguel Fonseca, Pedro Almeida, Pedro Mendes e Rodrigo Quinta;

Treinadores: Eduardo Faustino e Pedro Couto.

O Sporting Clube de Espinho retoma a competição com a disputa da primeira volta do Torneio de Ano Novo a realizar no próximo dia 25 de Janeiro. **MV**

Agenda

| | |
|--|---|
| 17 de dezembro 16h30 - Biblioteca Municipal "Há Histórias à quarta-feira" | 21h30 - Centro Multimeios Concerto Big Band |
| 18 de dezembro 10h00 - Biblioteca Municipal Magia das Palavras Lidas e Ilustradas | Dia 23 de Dezembro 21h00 - Cantar as Boas Festas pelo Grupo dos Amigos dos B.V.Espinho/ Espinho Mar e Cantar pelas ruas da cidade |
| 18 de dezembro 21h30 - Biblioteca Municipal Onda Poética | Até 27 de dezembro Exposição: Ver para Querer Crer! no Centro Multimeios de Espinho |
| 19 de dezembro a 6 de janeiro Biblioteca Municipal "Presépios de Natal" - Exposição | 28 de dezembro 15h00 - Tuninha - Concerto Solidário, na Santa Casa da Misericórdia de Espinho |
| 20 de dezembro 21h30 - Centro Multimeios de Espinho Espetáculo com a Academia de Dança Cláudia Santos | 28 de dezembro 00h00 - Centro Multimeios de Espinho Concerto de Natal no Planetário |
| 20 de dezembro 21h30 - Espetáculo de Magia com João Soares - Auditório Junta de Freguesia de Espinho | Até 2 de janeiro "Esculturas em Ferro" - FACE Exposição de Plácido Souto |
| 20 de dezembro 21h30 - Auditório de Música de Espinho Orquestra Clássica de Espinho com Manuela Azevedo | 3 de janeiro 1º Corrida São Silvestre de Espinho - pelas ruas do concelho |
| 20 de dezembro | Até 4 de janeiro Exposição documental "Sporting Clube de Espinho: 100 anos de História Viva" - FACE |

Farmácias

| | |
|--|--|
| Quarta-feira, 17 de dezembro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409 | Domingo, 21 de dezembro Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092 |
| Quinta-feira, 18 de dezembro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352 | Segunda-feira, 22 de dezembro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 |
| Sexta-feira, 19 de dezembro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250 | Terça-feira, 23 de dezembro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409 |
| Sábado, 20 de dezembro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320 | Quarta-feira, 24 de dezembro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352 |

Telefones úteis

| | |
|------------------------------------|--|
| Bomb. V. Espinho - 227 340 005 | JF Espinho - 227 344 418 |
| Bomb. V. Espinhenses - 227 340 042 | JF Guetim - 227 344 226 |
| Brigada Fiscal - 227 341 196 | JF Paramos - 227 342 710 |
| Câmara Municipal - 227 335 800 | JF Silvalde - 227 344 017 |
| Centro de Saúde - 227 334 020 | PSP - 227 340 080 |
| CTT - 227 330 631 | Registo Cível - 227 332 060 |
| Estação CP - 808 208 208 | Regimento Eng. - 227 342 023 |
| EDP - Avarias - 800 506 506 | Saneam. Básico (avarias) - 227 335 840 |
| Hospital de Espinho - 227 331 130 | Segurança Social - 227 341 936 |
| JF Anta - 227 346 453 | Tribunal - 227 331 330 |

Maré Submersa



CINEMA

14 anos e meio depois, o cinema do Centro Multimeios de Espinho volta a ter novidades no que diz respeito à sua projeção. As velhinhas películas dão agora lugar ao digital e o 3D é a grande novidade. Mesmo com essas novas qualidades, o cinema do Multimeios vai continuar com uma lacuna que nunca conseguirá rivalizar: os cinemas dos grandes centros comerciais (vulgo, multiplex) oferecem "mordomias" como baldes de pipocas e refrigerantes e um leque enorme de horários e filmes. Aqui em Espinho, com apenas uma sala, sem as já tradicionais pipocas, climatização que nem sempre funciona e cadeiras semi-confortáveis, percebe-se a razão de muitos fugirem para os outros cinemas. O Centro Multimeios encontra-se numa fase de revitalização e é urgente trabalhar nesse sentido para não permitir a fuga de espetadores para outras salas. A exibição de filmes com pouco tempo de atraso em relação à data de estreia já é uma boa aposta. Mas é preciso continuar a inovar.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Lúlia Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redação e Composição
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
 CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
 de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Filomena Maia Gomes
Advogada

É NATAL

Poema da eterna presença
*Estou, nesta noite cálida,
 deliciosamente estendido sobre a relva,
 De olhos postos no céu, e reparo, com alegria,
 Que as dimensões do infinito não me perturbam.
 (O infinito! Essa incomensurável distância de meio metro que vai desde o meu cérebro aos dedos com que escrevo!)*
 António Gedeão – Poemas Póstumos

O Natal é já no dia 25 de Dezembro!
 É quando o Homem quiser, diz-se! Pena é não o querermos todos os dias e a todo o momento. Pena é também que a maioria de nós passe esta festividade ignorando completamente o que lhe está na origem. O Natal comemora o nascimento de Jesus Cristo!
 É um facto histórico indelével e, qualquer que seja a perspectiva, os seus princípios não podem ser ignorados por quem vive neste Mundo e lhe procura um sentido. Cristo procurou dar ao Homem o sentido da vida e foi transmitido a toda a humanidade. A mensagem de Jesus Cristo e os princípios que a informam foi e continua a ser estudada por teólogos, filósofos, historiado-

res, estudiosos e cidadãos de todos os credos. É verdadeiramente universal. Omissão grave dos homens é desconhecermos que o Natal comemora o nascimento de Cristo!
 O sentimento de fraternidade que perpassa por toda esta



O Natal é verdadeiramente um Poema da eterna presença como diz Gedeão!"

época e nos envolve a todos, dos cépticos aos crentes, dos homens de Paz e de Boa vontade aos que vivem da guerra, da discórdia, da vingança, e da exploração, da subtil à mais mesquinha, leva a aceitar para si próprio e a como que fazer uma trégua de Paz neste período.
 "Não façam isso porque é Natal", "ao menos deixa passar o

Natal" diz-se nesta época amiúde, quando se tem consciência que é preciso parar uma iniciativa menos boa. O Natal é verdadeiramente um Poema da eterna presença como diz Gedeão!
 Nós que defendemos ou procuramos defender o exercício efectivo dos Direitos Humanos e fazemos deles a nossa bandeira, se atentarmos, não vemos neles senão os princípios que nos foram enunciados de forma sublime e inequívoca por Cristo. Ignorá-lo não é cepticismo nem ateísmo, é uma perda irreparável, de que cada um e o colectivo saem prejudicados, amputados do verdadeiro sentido da Vida: a fraternidade, o afecto entre os homens, o amor ao próximo no dizer de Cristo! Recordo sem o rigor das palavras aquele escrito cristão "se não amas teu irmão a quem vês, como podes amar a Deus a quem não vês."
 Desejo a todos um Natal cheio do sentido de fraternidade e solidariedade, cheio de afectos, enfim!
 O meu Pai, que era o meu herói, costumava formular um desejo que eu acho lindo e que distribuía à mingua de presentes dizendo :
 Deus te dê muito que dar!
FMG

MAIS SÓCIOS, MAIS NASCENTE!

Adira agora e pague quotas só em janeiro

Torne-se sócio e beneficie

de descontos nas iniciativas e passe a receber o jornal Maré Viva todas as semanas em casa.

Preencha a ficha de adesão na página do Facebook da Nascente ou na sede

(Rua 62, 251)

Faça-se sócio da Nascente, apoie a ação cultural em Espinho!

Intermarché
esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

IMPERDÍVEL
2,49 €
Peru Fêmea c/ Miúdos
Kg

IMPERDÍVEL
6,49 €
Polvo (De 1,2 Kg a 3 Kg) congelado
Kg

IMPERDÍVEL
4,99 €
Borrego Inteiro/Metades
Kg

IMPERDÍVEL
7,99 €
Bacalhau Graúdo Boa Pesca
Kg

BGA PESCA

CURA TRADICIONAL DE 5 MESES EM SAL A PARTIR DE PEIXE FRESCO SELECIONADO.

REÚNA A FAMÍLIA À VOLTA DA POUPANÇA

de 18 a 24 de Dezembro

PORTUGAL

Aipal
50 ANOS

Espinho
PRAIA

Em Espinho,
a tradição tem um nome



Tudo em artes gráficas

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo
Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com